



**PROTEGER AS PESSOAS  
E AS ECONOMIAS:**

**RESPOSTAS POLÍTICAS INTEGRADAS À COVID-19**



# REPOSTAS GLOBAIS



# RESPOSTA RÁPIDA, IMPACTANTE E SELETIVA

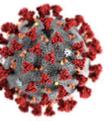
- O Grupo Banco Mundial está direcionando **US\$ 160 bilhões** durante um período de **15 meses** em resposta à pandemia.

O objetivo é ajudar os países a enfrentar um desafio duplo:

- i. Enfrentar a ameaça à saúde e os impactos sociais e econômicos da pandemia;
  - ii. Contribuir na manutenção do alinhamento dos objetivos de desenvolvimento de longo prazo dos países-clientes
- **A ambição:**
    - Ter um alcance pelo menos **UM BILHÃO** de pessoas
    - ajudar a impulsionar novamente os Twin Goals: **erradicar a pobreza extrema e construir uma prosperidade compartilhada.**



# A ABORDAGEM DO BANCO MUNDIAL APOIA UMA PERSPECTIVA DE LONGO-PRAZO EM TRÊS ESTÁGIOS...

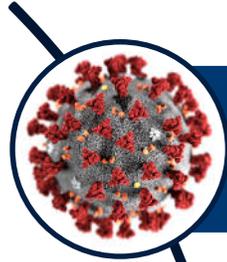


Envolve repostas emergenciais à ameaça à saúde e seus impactos sociais, econômicos e financeiros imediatos

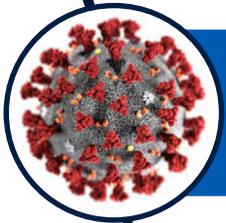
Foca no fortalecimento dos sistemas de saúde para que estejam preparados para futuros surtos; na preservação dos investimentos em capital humano; e na reestruturação, redução/liquidação de dívidas e recapitalização de empresas e instituições financeiras.

Se prevalece de novas oportunidades a fim de construir um futuro mais sustentável e resiliente em um mundo transformado pela pandemia.

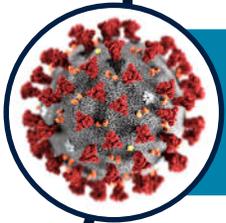
# ... ATRAVÉS DE QUATRO PILARES DE APOIO:



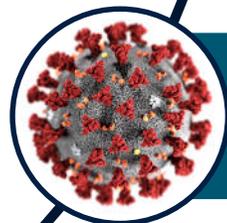
**1. Salvar Vidas**



**2. Proteger os mais pobres e vulneráveis**



**3. Garantir crescimento sustentável das empresas e a criação de empregos**



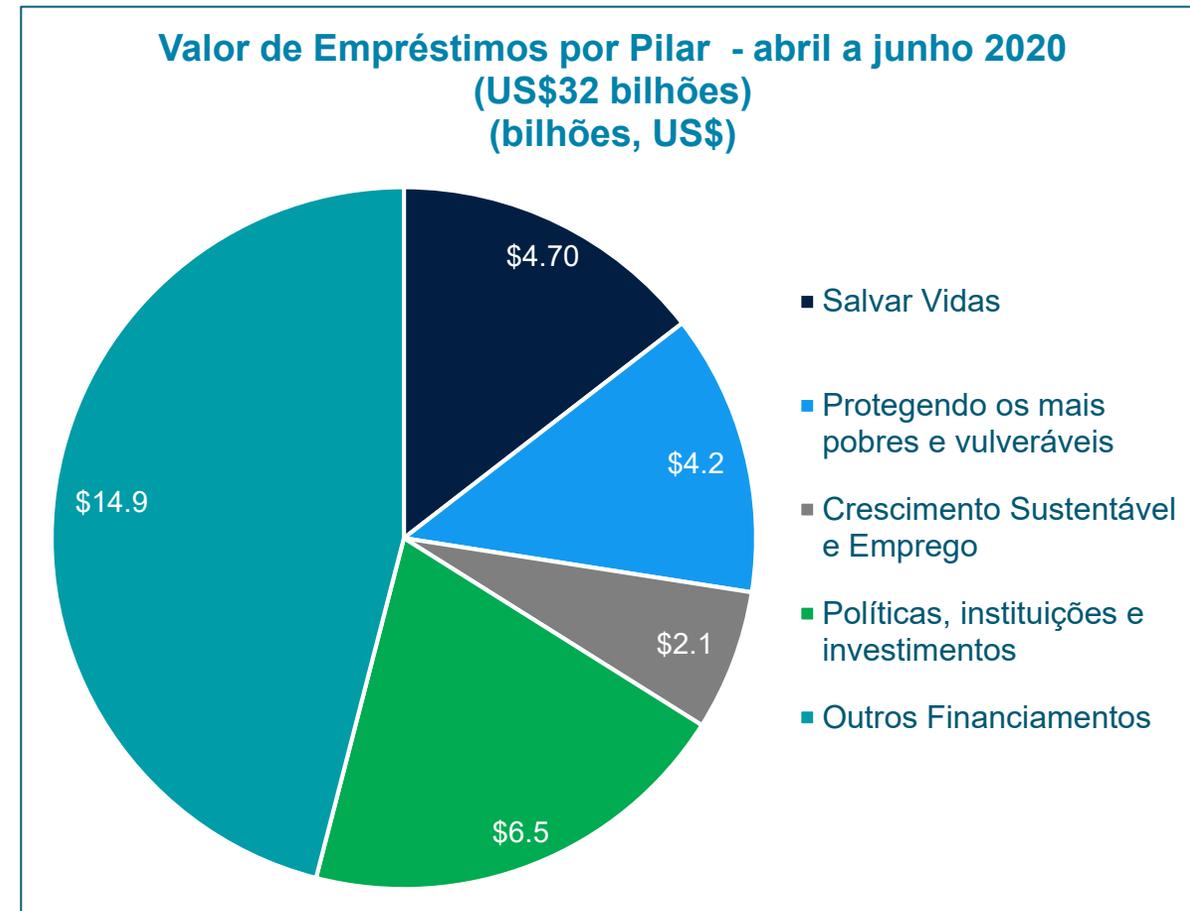
**4. Fortalecer políticas, instituições e investimentos para uma melhor retomada**

- Os pilares informam e interagem uns com os outros;
- Os programas dos países continuam impulsionados pela demanda, exigindo flexibilidade e resiliência do Grupo Banco Mundial

# RESPOSTA DO GRUPO BANCO MUNDIAL EM NÚMEROS

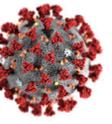
Apoio Rápido à Covid-19 para **108 países** ➔ **US\$ 6.3 bilhões** para Saúde Emergencial

- **US\$ 28,5 bilhões** em recursos foram direcionados para ajudar os países do BIRD (países de renda-média)
- **US\$ 30,4 bilhões** em recursos foram direcionados para ajudar os países em desenvolvimento (IDA)
- A IFC viabilizou **US\$ 3,5 bilhões** a serem utilizados em mais de **35 países**.
- A MIGA redirecionou seus recursos para lançar um linha *Fast Track Facility* de **US\$ 6.5 bilhões** de crédito.



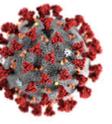
# REPOSTA REGIONAL





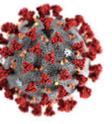
# REGIÃO DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE

- Alguns países da América Latina e do Caribe já vinham enfrentando **crises mesmo antes da Covid-19**. Com recursos limitados e instrumentos restritos, uma elaboração adequada das políticas públicas de resposta é essencial.
- As políticas de **resposta à crise precisam tratar diretamente da dimensão social**, incluindo a implantação de novos programas e/ou ampliação dos programas existentes de proteção e assistência social, com inclusão de canais de pagamento móveis ou digitais.
- As economias da região também são caracterizadas por **níveis mais altos de informalidade**, o que reduz o impacto de medidas de apoio como adiamentos de impostos ou subsídios salariais. É importante proteger os trabalhadores, não só os empregos.
- Uma resposta prospectiva à crise, além de **atender as necessidades imediatas, deve também traçar o caminho para uma recuperação vigorosa e sustentável**. Faz-se necessário criar medidas de emergência bem projetadas, proteger fontes estratégicas de emprego, evitar uma crise financeira e gerenciar ativos de maneira a impulsionar a economia. Apesar dos desafios urgentes, também é necessária uma visão de longo prazo; cada país deve recuperar sua própria agenda de desenvolvimento de longo prazo, tendo ao centro a geração de empregos e a transformação econômica.



# REGIÃO DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE

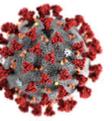
- A América Latina deve construir seu próprio modelo de sucesso: fazer ajustes e buscar um novo padrão de crescimento mais dinâmico, que beneficie a todos nas sociedades - especialmente os pobres e desfavorecidos.
- Foco na **construção de capital humano** como política de longo prazo é essencial: deve-se **fomentar a produtividade e incorporar os grupos mais vulneráveis ao local de trabalho**, o que implica a adoção de **novos modelos de educação e treinamento** baseados nas inovações testadas durante a pandemia, por meio de **ferramentas digitais** e outros métodos de ensino à distância.
- A América Latina deve **expandir o uso de tecnologias digitais e expandir o acesso para aqueles que ainda não as têm**. Infelizmente, quase metade de todos os latino-americanos não possui uma assinatura de banda larga móvel, enquanto apenas 46% têm uma conexão. Essa questão deve ser abordada para que o Digital reduza e não aumente a desigualdade.
- **Aumentar a produtividade** é outro desafio, os governos da região também precisam criar um ambiente propício ao investimento e eliminar os obstáculos à concorrência. A região precisa de uma nova geração de empresas regionais para aproveitar as oportunidades que surgirão à medida que o mundo se recupera do coronavírus.
- **A sustentabilidade ambiental** deve estar no centro da recuperação da crise. Programas de estímulo precisam criar empregos, crescimento e acesso aos mercados, protegendo a rica biodiversidade da região. Os investimentos em infraestrutura agrícola, pesqueira, florestal ou de irrigação e saneamento podem criar empregos rapidamente, ao mesmo tempo em que melhoram a resiliência a secas, inundações e outros efeitos relacionados ao clima que costumam afetar os mais pobres.



# REGIÃO DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE

- O Grupo Banco Mundial está apoiando, de forma rápida, os esforços da América Latina e do Caribe para minimizar os impactos da COVID-19, por meio de novas operações e redirecionando recursos de projetos existentes.
- Cerca de **US\$ 4 bilhões** estão sendo direcionados para respostas à pandemia na região com os seguintes objetivos:
  - minimizar a perda de vidas,
  - fortalecer os sistemas de saúde e de vigilância de doenças,
  - mitigar o impacto econômico e social da pandemia
  - trabalhar com parceiros e o setor privado para solucionar problemas da cadeia de abastecimento e distribuição.





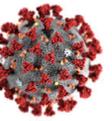
# REGIÃO DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE

- Projetos específicos para apoiar a resposta à COVID-19 foram aprovados em vários países e respostas de outra natureza como CAT DDO (*Catastrophe Deferred Drawdown Options*), a realocação de recursos de projetos já existentes ou ainda utilização de Componentes Contingenciais de Resposta de Emergência (CERCs) em projetos. Muitos países se beneficiaram, entre eles: Argentina, Colômbia, Bolívia, Equador, El Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, Paraguai, Trinidad e Tobago, Uruguai, Belize, Dominica, República Dominicana, Granada, Panamá, Peru, Santa Lúcia, Suriname. Alguns exemplos:
  - **Programas de aprendizagem inclusiva** – no Peru (aprovado em março) que promove sistemas de promoção profissional e educação infantil.
  - **Programas para a construção de capital humano por meio da educação** – em Honduras e El Salvador, no valor total de **US\$ 30 e US\$ 250 milhões** respectivamente.
  - O Banco Mundial aprovou em junho uma iniciativa no valor de **US\$ 94 milhões** para promover a economia digital em um grupo de países do Caribe, para ampliar a conectividade, os serviços públicos e financeiros online e os programas de capacitação de empresas e pessoas físicas, com o objetivo de formar mão de obra preparada para as necessidades futuras.



**E O BRASIL?**





# ESTRATÉGIA DE PARCERIA COM O BRASIL (CPF) 2018-2023

- **A estratégia de parceria com o Brasil 2018-2023** (CPF) foi aprovada pelo Conselho Diretor do Grupo Banco Mundial em 13 de julho de 2017.
- A **principal premissa** do CPF é a necessidade de revisar o modelo de crescimento do país a fim promover um crescimento inclusivo e sustentável.
- **Três pilares:**
  - (i) Sustentabilidade fiscal e melhor prestação de serviços;
  - (ii) Crescimento da produtividade e investimento do setor privado;
  - (iii) Desenvolvimento inclusivo e sustentável



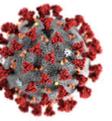
Sustentabilidade  
fiscal e melhor  
prestação de  
serviços



Crescimento da  
produtividade e  
investimento do  
setor privado

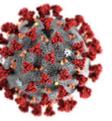
Desenvolvimento  
inclusivo e  
sustentável





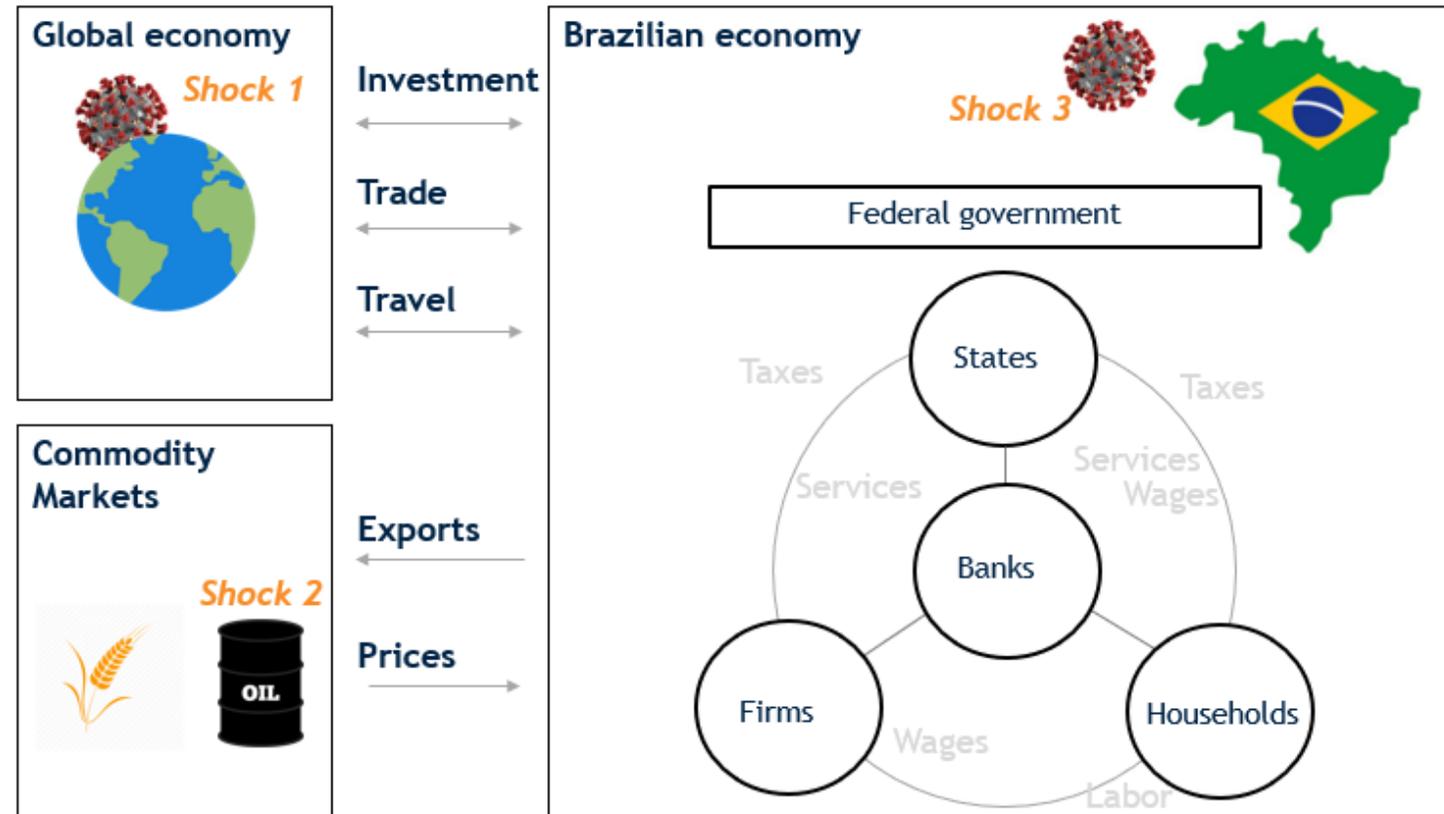
# PROGRAMA NO BRASIL E A RESPOSTA À COVID-19

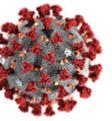
- A carteira de empréstimos do Banco Mundial no Brasil compreende **29 operações**, com compromissos de **US\$ 5,21 bilhões**, com US\$ 2,99 bilhões (57%) já desembolsados (até junho/20), além de 48 projetos financiados com recursos de fundos fiduciários (US\$ 165 milhões). A maioria do setor de meio ambiente.
- Por meio de realocação de recursos ou reestruturação de projetos ativos, o Banco Mundial conseguiu direcionar cerca de **US\$54 milhões** para apoiar ações emergenciais de combate à pandemia em alguns estados e municípios.
- **Assistências técnicas e trabalhos analíticos bastante relevantes** estão sendo preparados em diversas áreas. Vale destacar alguns que contribuirão para a retomada do crescimento: Avaliação da Pobreza (Poverty Assessment), Brasil 2040, Memorando Econômico da Amazônia, Avaliação da política de infraestrutura do Brasil e Revisão do Capital Humano (Human Capital Review).



# RELATÓRIO SOBRE OS IMPACTOS DA COVID-19 NO BRASIL

- O Banco preparou um relatório em tempo recorde sobre os **impactos da COVID-19** no país, considerando as medidas tomadas pelo governo até 25 de junho;
- O estudo avalia os impactos da crise para os pobres e mais vulneráveis, para as pequenas e médias empresas, para os governos subnacionais, o setor de infraestrutura, o setor financeiro, e na aprendizagem e educação.





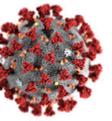
# NOVAS OPERAÇÕES

- Duas novas operações devem ser aprovadas pelo Banco até o final de setembro.
- Ambas estão estreitamente alinhadas com a estratégia de parceria com o Brasil (CPF) e com a Abordagem de Resposta à Crise da COVID-19 do Grupo Banco Mundial:

Projeto	Valor US\$ milhão	Pilar do CPF	Resposta à COVID-19 Pilar de abordagem
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Salvador Social – Projeto Multissetorial (P172605)</b> <b>(Negociado em 14 de agosto)</b></li></ul>	125	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sustentabilidade fiscal e melhor prestação de serviços</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Salvar Vidas</li><li>• Proteger os mais pobres e vulneráveis</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Apoio à Renda para Grupos Vulneráveis afetados por COVID 19 no Brasil (P174197)</b> <b>(a confirmar)</b></li></ul>	1.000	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sustentabilidade fiscal e melhor prestação de serviços</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Proteger os mais pobres e vulneráveis</li></ul>

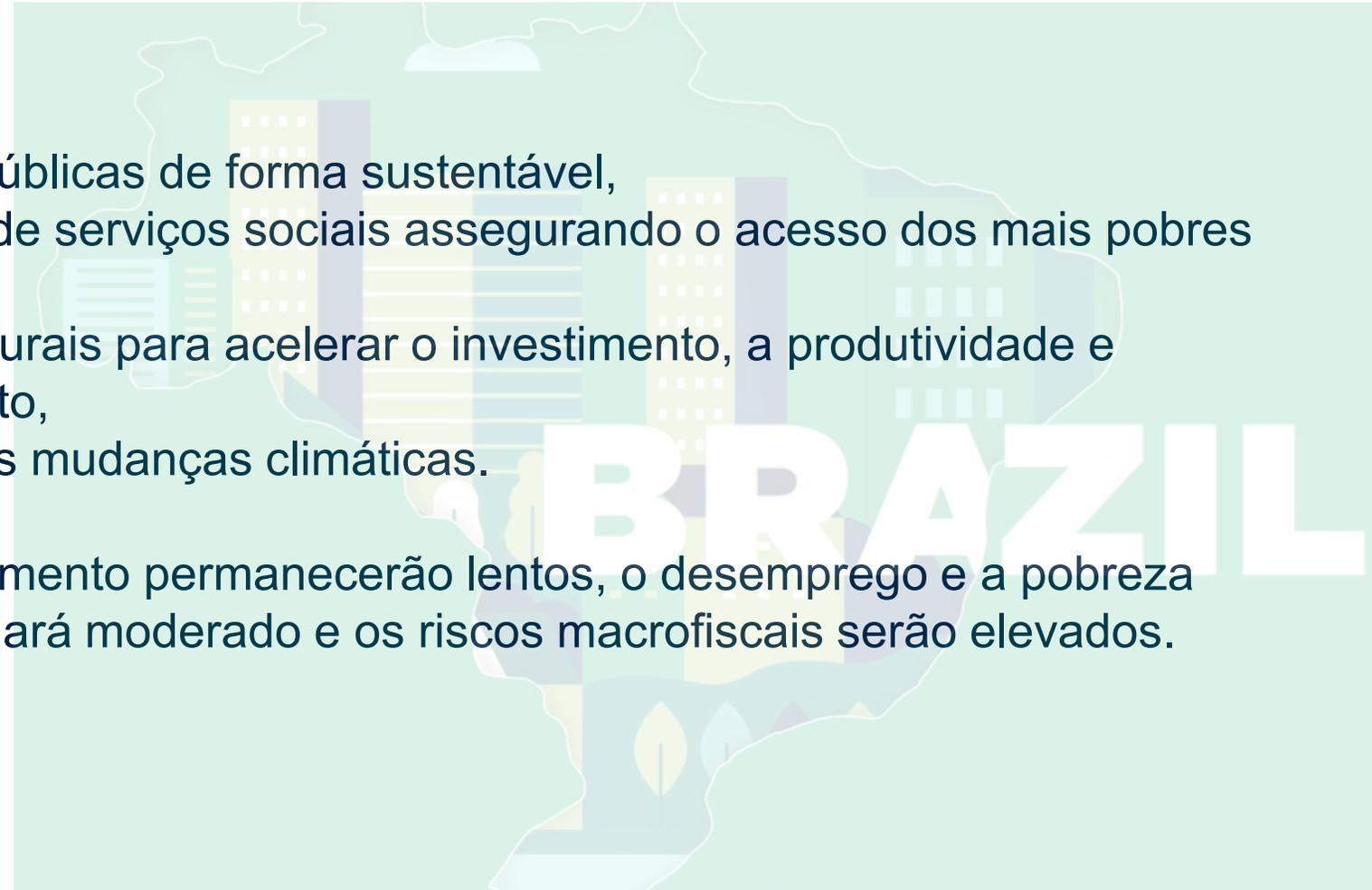
# PRÓXIMOS PASSOS NO BRASIL

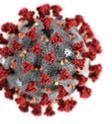




# O BRASIL NA RETOMADA DO CRESCIMENTO

- A recuperação econômica exigirá:
  - o restabelecimento das finanças públicas de forma sustentável,
  - melhora na eficácia da prestação de serviços sociais assegurando o acesso dos mais pobres e vulneráveis,
  - Implementação de reformas estruturais para acelerar o investimento, a produtividade e acelerar a retomada do crescimento,
  - Apoio a adaptação e mitigação das mudanças climáticas.
- Do contrário, o crescimento e o investimento permanecerão lentos, o desemprego e a pobreza serão persistentes, o consumo continuará moderado e os riscos macrofiscais serão elevados.

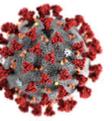




# RELATÓRIO SEMESTRAL SOBRE A REGIÃO DA AMÉRICA LATINA E CARIBE (ALC)

No Relatório Semestral da ALC de abril de 2020, **a Economia nos Tempos de COVID-19**, o Banco Mundial apresenta alguns princípios que podem auxiliar na retomada econômica e social, e que apoiam o alívio da crise e a recuperação. A seguir, apresentamos esses princípios adaptados ao contexto brasileiro para poder dar indicativos para os próximos passos:

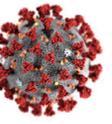




# PRÓXIMOS PASSOS

## A CONTENÇÃO DA DOENÇA

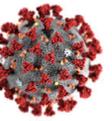
- A contenção da doença continua prioridade para combater a pandemia, e medidas como testes e rastreio, além do isolamento e de tratamento apropriado aos infectados, podem permitir ganhos de primeira grandeza.
- Estimativas do Banco Mundial contidas no relatório sobre os [impactos da COVID-19](#) sugerem que cada mês de *lockdown* reduz em 1,1 pontos percentuais o crescimento anual do PIB (estimado com base nas mudanças mensais nas despesas a partir de dados de cartão de crédito)
- Uma recessão mais profunda provavelmente causaria mais danos aos balanços patrimoniais das empresas e das famílias (afetando o acesso ao crédito), reduziria a confiança, manteria o capital internacional afastado e geraria custos fiscais que afetaria o crescimento futuro.



# PRÓXIMOS PASSOS

## PROTEÇÃO DOS POBRES E MAIS VULNERÁVEIS

- O Brasil agiu rapidamente para combater as principais vulnerabilidades sociais, expandindo o Bolsa Família e implementando as transferências temporárias de recursos, o Auxílio Emergencial. Medidas adicionais, preferencialmente em nível setorial, também poderão ajudar a garantir o acesso a serviços essenciais, como água e eletricidade, aos mais vulneráveis, em caso de falta de pagamento.
- Uma vez encerrado o Auxílio Emergencial e, se a pandemia continuar a causar perdas de empregos, o governo terá recursos fiscais limitados para sustentar esta iniciativa ou outras semelhantes. Os programas existentes, incluindo o Bolsa Família e o BPC (benefícios da previdência social para baixa renda), não serão capazes de proteger os pobres da crise. Esforços adicionais serão necessários para manter um nível mínimo de nutrição/alimentação entre os pobres e o acesso a tratamento médico, especialmente em áreas rurais.
- É necessário esforço paralelo e simultâneo para salvar empregos, proteger os rendimentos e garantir o acesso a serviços para as populações mais vulneráveis.



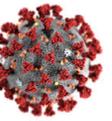
# PRÓXIMOS PASSOS

## PROTEGER AS EMPRESAS E OS EMPREGOS

- Nosso relatório demonstra que as PMEs estão sendo mais afetadas pela crise já que têm alta dependência de atividades presenciais e grande parte têm pouca liquidez;
- Elas precisam do apoio do governo, como com as medidas anunciadas; é fundamental garantir que as medidas atinjam as PMEs que mais precisam.

## APOIO AOS SUBNACIONAIS

- Todos os três níveis de governo precisarão identificar soluções para gerenciar suas finanças públicas a fim de garantir que os níveis de dívida do Brasil permaneçam sustentáveis. A lei complementar nº 173 de auxílio a estados e municípios teve grande relevância, mas são necessárias soluções mais amplas e estratégicas que coloquem o ônus do ajuste tanto na União como também nos estados/municípios para limitar os passivos contingentes do governo federal.



# PRÓXIMOS PASSOS

## EVITAR A INSTABILIDADE DO SETOR FINANCEIRO E APOIAR O FORNECIMENTO DE CRÉDITO

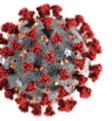
- As empresas precisarão de financiamento tanto para fazer investimentos quanto para restabelecer o capital de giro após o período de crise e vão depender dos bancos domésticos, dos mercados de capitais e de fluxos de capital externo.

## REFORÇAR A PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

- Embora haja poucas evidências de que a crise econômica está se espalhando para o meio ambiente, é importante garantir que os ativos naturais do Brasil não sejam afetados, especialmente a Amazônia, mas também outros ecossistemas pelo país.

## FORTALECER A GESTÃO DO SETOR PÚBLICO, AUMENTAR A TRANSPARÊNCIA E COLETAR DADOS

- As instituições públicas precisam se tornar mais resilientes e estar preparadas para potenciais surtos futuros. É importante introduzir flexibilidade e agilidade, aprimorar o uso de tecnologias digitais e coletar dados em tempo real para otimizar a tomada de decisão.



# PRÓXIMOS PASSOS

## ORGANIZAR A AGENDA DE REFORMAS PARA UMA RECUPERAÇÃO SUSTENTADA

- Apesar da pandemia, é importante continuar com a agenda de reformas. O Brasil precisa de uma forte estrutura macro e microeconômica para apoiar a recuperação e retomada do crescimento; uma abertura contínua da economia, abertura dos mercados a maior concorrência (além do comércio), reforma do sistema tributário, e reformar o ambiente de negócios de maneira mais geral.



**OBRIGADO!**

